

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E TERRITORIALIDADES

Área de Concentração Comunicação e Territorialidades

Tanto Inmacolata Lopes (2004) como Vera França (2001) questionam o campo das ciências da comunicação devido a uma certa fragilidade nos seus fundamentos teóricos. Você poderia resumir essas críticas?

Por sua vez, Rogério Haesbaert (2006) introduz o conceito de territorialidade. Até que ponto você considera que este conceito pode ser útil para fortalecer teoricamente o campo da comunicação.

Chave de resposta/gabarito.

Espera-se que o candidato seja capaz de sintetizar as observações feitas por Inmacolata Lopes e Vera França e demonstrar que compreende os problemas que se apresentam para a definição de um objeto de estudo no âmbito das ciências da comunicação. O candidato também deverá demonstrar que compreende o conceito de territorialidade proposto por Haesbaert e indicar quais possibilidades esse conceito tem de contribuir para a delimitação de um objeto de estudo dentro do campo das ciências da comunicação. Espera-se que o candidato mencione referências complementares indicadas no Editorial para fundamentar sua resposta.

Referências principais:

FRANÇA, Vera V.. Paradigmas da comunicação: conhecer o quê? Ciberlegenda, Niterói, n. 5, p. 1-19, 2001. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ciberlegenda/article/view/36784/21359>.

HAESBAERT, Rogério. Definindo território para entender a desterritorialização. In: O mito da desterritorialização, do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

LOPES, Maria Immacolata V.. Pesquisa em comunicação: questões epistemológicas, teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação – Intercom, São Paulo, v. 27, n 1, p. 13-39, jan./jun. 2004. Disponível em: <https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/view/1056/957>